Marcelo vê sua vida passar quando uma pistola é apontada para sua cabeça — um tiro que não sai por um milagre.
Em flashback, acompanhamos sua recente conversão, a alegria na igreja e a fragilidade da fé quando o cansaço e as tentações da carne o afastam da oração e da leitura bíblica.
Seduzido por uma moça, ele cede a uma noite que quase lhe custa a vida;
O episódio transforma-se quando Marcelo reconhece sua fraqueza, se arrepende e volta com mais firmeza à comunhão e à prática devocional, reforçando a mensagem sobre vigilância espiritual, arrependimento e a segunda chance que a graça oferece.

Gênero: Drama/Moralidade Autor(a): Ítalo Carlos
PERSONAGENS
Personagem Descrição Breve
MARCELO O protagonista, ex-convertido que se afasta da fé.
NAMORADO DE MANUELA Vilão, irritado e violento.
MANUELA Jovem sedutora, usa Marcelo e nega conhecê-lo.
GABRIELA Amiga de Manuela, ex-membro da igreja, cínica.
KEVEN Amigo de Marcelo na igreja, fervoroso e vigilante.
AMANDA, IGOR, FABIANA Membros da nova “família” de Marcelo na igreja.
POLICIAIS DISFARÇADOS Dois policiais responsáveis pela prisão.
JOVENS DANÇANDO Figuração no Baile Funk.

CENA 01 – NA MIRA DA PISTOLA
CENÁRIO: Um Baile Funk. O ambiente está caótico. Pessoas correm e gritam. O Namorado de Manuela aponta uma pistola para a cabeça de Marcelo.
MARCELO: (Parado, suando, olhando diretamente para a pistola em sua cabeça. Voz oculta, assustada, narrando.) Esse aí que está prestes a morrer com um tiro na cabeça
sou eu... Minha vida está passando por segundos... Tantas e tantas boas memórias que
tive com Deus... Tudo passando tão rápido, amigos, irmãos e meus queridos pastores.
Apenas um milagre para eu sair vivo. Mas eu preciso contar minha história desde o início para entendam por que estou aqui prestes a morrer de uma maneira tão

fria...
CENA 02 – A CONVERSÃO DE MARCELO
CENÁRIO: O palco fica completamente escuro.
MARCELO: (Voz oculta, narrando em tom calmo.) A minha vida não era assim de festas, baladas e de bailes funk como todos pensaram ou imaginaram logo de início. Há meses atrás, eu fiz uma grande decisão em minha vida: eu aceitei a Jesus como o meu único e suficiente Salvador. Eu não aguentava viver daquela maneira, uma vida de tristeza, sofrimento e sem nenhum sentido. Confesso que foi a melhor decisão que fiz.
(As luzes se acendem. Cenário de uma Igreja com cadeiras. Vários jovens conversam.
Marcelo está feliz, enxugando os olhos de ter chorado. Amanda, Igor e Fabiana entram para cumprimentá-lo.)
AMANDA: (Com muita alegria) Glória a Deus! Seja bem-vindo à nossa família, Irmão Marcelo!

IGOR: (Abraça Marcelo) Não sabe a alegria que estamos por você ter feito essa decisão, mano. Você fez uma excelente escolha! Glória a Deus!
FABIANA: (Feliz) Não sabe o quanto estamos felizes! Bendito seja o nome do Senhor!
MARCELO: (Sem jeito, mas feliz) Obrigado, gente... Se não fosse pelo meu amigo que me convidou a vir no culto de jovens, talvez nem estaria aqui. Senti em meu coração a necessidade de fazer essa decisão, estou muito feliz! Muito obrigado, gente. Parece que já estou me sentindo em família com vocês.
IGOR: Mano... Quem é ele mesmo?
MARCELO É o Keven!
AMANDA: Ah sim! É o guitarrista da igreja.
FABIANA: Ele é um homem de Deus aqui na igreja, um bom exemplo.
IGOR: (Olhando para o lado) Oh, Keven!? Vem com a gente aqui! Cadê você?
KEVEN: (Entra rapidamente com sua Bíblia) A paz do Senhor, irmãos e irmãs. Perdão pela demora, pessoal, é que estava guardando os instrumentos musicais.

MARCELO: Tudo bem, amigo.
KEVEN: Mas, mano... Estou muito feliz, vendo você aqui com a gente na nossa igreja!
(Abraça Marcelo) Meu melhor amigo convertido! Glória a Deus por isso! Ei, mano, eu
e o pessoal vamos sair agora depois do culto, vamos para a lanchonete comer um enorme sanduíche? Hoje sou eu que pago.
IGOR: Vamos com a gente! É benção lá.
FABIANA: Eu e a Amanda nem precisamos dizer se vamos. E você, Marcelo? Vamos com a gente? Vai ser muito bom, os sanduíches de lá parecem tão divinos, hehehe, vamos lá? É bom, já conhece sua nova família em Jesus.
MARCELO: É... Tudo bem, estou indo com vocês.
(Todos saem da igreja aos poucos, até ficar completamente vazio e escuro. Marcelo narra.)
MARCELO: (Narrando) Eu não esqueço desse dia, foi muito bom. Tive vários e vários momentos com minha nova família. Lembro de observar a todos... Eles estavam felizes
e eu admirava bastante isso, pois como ter tanta alegria sem precisar ir a uma festa ou
beber uma bebida alcoólatra? Mas aos poucos, eu entendia que era apenas Jesus na vida
deles. A gente cantava e dançava na presença do Senhor. E quase todos os finais de
semana, nós íamos na lanchonete ou na casa de algum irmão para assistir filmes e subir
ao monte para orar onde o poder do Espírito Santo era tremendo, algo novo que sentia
naquela época e sem explicação, apenas queria mais e mais da presença de Deus. Só
que, porém, com o passar dos meses, comecei a falhar em ir aos cultos da igreja e fazer

a leitura diária da Bíblia por causa do cansaço do trabalho. Estava com muita preguiça
de ler e também estava enjoado de tanto orar e orar. Mas eu não entendia para que tudo
isso e qual era a necessidade.

CENA 03 – MARCELO FRACO NA FÉ
CENÁRIO: Uma rua qualquer à noite. Marcelo está indo para casa e encontra Keven com sua Bíblia na mão.
KEVEN: Mano? Está tudo bem? Você está sumindo muito dos cultos da igreja e das orações... O que está fazendo aí parado? Vamos lá subir o monte? Hoje vai ser tremendo, vamos virar a noite orando! Como sempre fazíamos antes.
MARCELO: Estou bem... Ah, mano, hoje não dá para eu ir. Não estou legal... Estou sentindo um desânimo hoje, parece que está dando tudo errado em minha vida...
KEVEN: É, mano... Mas também não vejo você ir aos cultos e nem nas orações. O que
está havendo? E deixo te perguntar: como está sua vida de oração e de leitura da Palavra, está indo bem? Cada vez mais forte na fé?
MARCELO: Está tudo bem... É apenas falta de tempo... Por isso que não estou indo aos cultos, é o cansaço do trabalho de todos os dias. E as orações e a leitura da palavra
está... mais ou menos. Estou tendo muita dificuldade de entender a criação do mundo
em Mateus, não entra na cabeça... É muito confuso.
KEVEN: Mano, estou vendo que a leitura da Bíblia está muito fraca. Só para esclarecer: a criação do mundo é no livro de Gênesis e não no livro de Mateus. O livro
de Mateus fala sobre a árvore genealógica de Jesus e do Seu nascimento. E vejo que não
está orando muito. É por isso que está fraco. Você precisa se fortalecer, mano!
MARCELO: É, é esse livro que eu falei mesmo... Eu me confundi apenas, isso acontece. Mas estou orando sim, pouco, mas estou orando. Porém, até agora não entendi
essa necessidade tão grande de ler a Bíblia e orar todos os dias. Deixa para outro dia eu
ir à igreja. Pode ser, amigo? Prometo que estarei lá com vocês.
KEVEN: Olha, você que sabe, mano... Mas aconselho a não parar de buscar a Presença
de Deus. Pelo menos vá para sua casa, e no seu quarto, ore para Deus em segredo, e em
segredo Ele te responderá! Estou indo agora e estarei orando por você, amém?
MARCELO: Amém...
KEVEN: Mano, então cai na real enquanto pode. Nós estamos em um tempo que não

há tempo de fraqueza e desistir, conte comigo, mano. Você sabe, pode confiar em mim.
Como está escrito em Isaías 55 versículo 6: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.”
MARCELO: Amém, amigo, está tudo bem! Como se fosse acontecer algo horrível só porque não estou lendo a Bíblia e orando.

KEVEN: Pode acontecer algo sim! Vigia, mano! A paz do Senhor, até mano. Estarei orando por você.
(Keven sai apressado. Marcelo fica na rua por alguns segundos pensando. Manuela e
Gabriela passam conversando e o encontram.)
MANUELA: Ei? O que esse bonitão está fazendo parado no meio da calçada?
MARCELO: É, não estou fazendo nada... É que estava conversando com meu amigo Keven agora pouco e ele acabou de sair para subir ao monte com o pessoal da igreja.
GABRIELA: Keven? Ah! Eu sei quem é ele. Quando eu era da igreja, eu sempre via ele tocar naquela guitarra. Ele é um gato! Já até pedi, quer dizer, quase implorei para ele
“ficar” comigo! Mas ele recusou dizendo que queria uma moça que estava sempre indo
aos cultos, que vivia em oração e pagando preço em jejuns e não uma garota que só
queria ficar com ele, ou seja, um baita de um “não” em minha cara.
MARCELO: É sério? Mas “ficar” não é bem legal. Eu mesmo concordo com o Keven, prefiro esperar em Deus e casar com uma esposa que Ele vai mandar.
GABRIELA: (Segurando para não rir) Amiga... Já vi que fizeram uma lavagem cerebral nele. E outra, isso não faz sentido, o bom é “ficar” mesmo! A gente está indo
agora pro baile funk, ficar com os gatinhos novos que chegaram na cidade. As amigas
falaram que eles são lindos e são gatinhos importantes e temidos por todos. (Dúvida) E
você é da igreja do Keven?
MARCELO: É! eu sou sim da igreja dele.
(As duas caem na gargalhada alta, deixando Marcelo sem graça.)
MANUELA: Amiga... Ele não sabe de nada! Nem sabe o que está perdendo...
(Convida

Marcelo) Vamos para o baile funk! Lá é bem melhor! Você vai se soltar mais! Melhor do que ficar numa cadeira e ouvir o blá blá blá do Pastor. Toda vez que passo perto de
sua igreja, ou o povo está sentado ou falando loucuras em línguas doidas.
MARCELO: Desculpe, meninas, acho melhor não. O Keven e meus irmãos iriam ficar chateados se eu fizesse uma coisa dessa e principalmente Deus comigo. Prefiro estar na
igreja, é melhor para mim.
MANUELA: Que isso, bonitão? Vai me deixar na mão? Deixa o Keven e seus irmãos de lado! Um homem desse dentro da igreja? Que desperdício! Olhe bem nos meus olhos
e quero que diga um “não” para mim. Faria isso comigo? Logo comigo?
MARCELO: (Narrando) Confesso que ao ver os olhos daquela jovem, meus olhos começaram a brilhar. Mas não percebi que seu olhar me hipnotizava cada vez mais, me
deixando cada vez mais cego e perdendo totalmente a noção da realidade... Sem querer,
caindo mais e mais numa paixão fervorosa e perigosa. Mas nossa! Como não percebi
que ela é tão linda da cabeça aos pés, uma total perfeição. Então nem pensei e logo falei
com aquela jovem decidido.

MARCELO: Então eu vou! Só por hoje! Mas faz um favor: não falem aos meus irmãos e nem para o Keven que fui ao baile funk nessa noite. Pode ser?
MANUELA: Que homem medroso! (Vira as mãos e cruza os dedos.) Não iremos falar, se isso te faz ir para o baile funk com a gente, né, amiga?
GABRIELA: (Cruzando os dedos, querendo rir.) Sim, amiga! Vamos lá!
(Todos saem para o Baile Funk, até a rua ficar deserta e escura. Marcelo narra sua história.)
MARCELO (Narrando arrependido) Foi o pior erro que fiz em toda a minha vida... Foi ir naquele baile funk... Fiquei totalmente louco apaixonado pela primeira vista, apenas vendo os olhos daquela jovem e não parava de olhar o seu lindo e perfeito sorriso... Eu faria de tudo para estar com ela, falo com toda convicção: faria tudo mesmo!

CENA 04 – O BAILE FUNK

CENÁRIO: Cenário de um Baile Funk com muitas pessoas dançando e bebendo, e

uma
música muito alta tocando.
GABRIELA: (Fala em voz alta devido ao som) Bem-vindo ao meu mundo, bonitão! Vamos aproveitar e beber muito aqui! A noite é uma criança e está cheia de bebidas de
graça e homens gatos em abundância!
MANUELA: (Falando alto) Que isso, amiga!? Ele é o meu bonitão, eu o vi primeiro!
MARCELO: Acalmem-se, meninas... Eu não quero causar problemas...
MANUELA: Tudo bem! Já resolvemos aqui, vamos dançar! E como é seu nome mesmo? A gente nem se apresentou, que loucura a nossa.
MARCELO: Meu nome é Marcelo e os nomes de vocês?
MANUELA: Ah sim, meu nome é Manuela e essa é minha amiga Gabriela! Pronto, já se conhecem! Marcelo, vamos dançar!
(Manuela leva Marcelo ao meio do pessoal e começam a dançar. Gabriela dança com o
primeiro cara com uma garrafa e começam a dançar e beber muito, gritando de alegria.)
MARCELO: (Narrando a história) Eu não conseguia resistir o charme dela dançando e toda aquela sensualidade indo em minha direção. Me senti sozinho naquele baile funk
como se fosse apenas eu e ela dançando. Era algo que há muito tempo não sentia tão
forte assim, desde quando estava na igreja. Minha carne estava adorando tudo que acontecia e queria mais e mais, eu estava adorando tudo isso. Confesso que cheguei a
pensar que todo aquele som e pessoas bebendo e “ficando” era realmente o meu lugar.
Não consegui resistir toda a sensualidade dela, então cheguei perto dela para lhe dar um
beijo.

(O namorado de Manuela entra irritado, empurra todos em seu caminho, joga um soco
no rosto de Marcelo, que cai no chão.)
NAMORADO: (Fica na frente da Manuela) Pô, meu? Tu quer se matar, é? Dançando com a minha mulher e ainda querendo beijar ela assim desse jeito?
MARCELO: (Levanta do chão rapidamente, atrapalhado e caindo na real.) Perdão, perdão... Eu não tive a intenção... Só estava dançando com sua namorada, só isso...

Nada demais, não aconteceu nada. Se quiser, pergunta para a Gabriela se não é verdade,
ela estava aqui perto de nós...
GABRIELA: (Age como se não conhecesse Marcelo) Eu? Eu te conheço, homem? Nunca te vi na vida, e me põe nas suas confusões? Me tira dessa história e aprenda a
assumir a culpa! (Fala para o Namorado de Manuela) Ei! Ele realmente ia beijar a Manuela! Todo mundo viu isso! (Ela sai do lugar com o cara que dançava.)
MARCELO: Eu assumir a culpa? Mas foi você e a Manuela que me chamaram! Gabriela, vem cá logo! (Ele tenta ir em direção a ela, porém o Namorado o puxa para
trás.)
MANUELA: Olha, amor, eu nem conheço esse cara! Nunca o vi na vida. Eu estava dançando sozinha tranquila e até que ele já chegou assim querendo me beijar forçado!
MARCELO: (Começa a ficar nervoso.) Não é nada disso que ela está falando! Elas que me chamaram para vir aqui.
MANUELA: Mentira, meu! Eu vou chamar homem para ir no baile comigo? Como ainda não percebeu ou preciso desenhar? Eu tenho namorado, querido! Eu não sou dessas oferecidas, entendeu?
NAMORADO: Ainda fica mentindo com a cara mais lerda! Espera aí! Vamos resolver da maneira justa! (Saca a pistola e dá um tiro para o alto e em seguida mira em Marcelo.) Algo bem justo para os seus atos por mexer com a minha namorada!
(No momento do tiro, todos se assustam e começam a se esconder e gritar. A música
para, ficando apenas o Namorado, Manuela e Marcelo.)
MARCELO: Perdão, cara... (Muito assustado, gaguejando.) Não há necessidade de fazer isso, pelo amor de Deus! Foi mal-entendido, vamos resolver de outra maneira mais pacífica.
NAMORADO: É... Me parece justo! (Fala ironicamente.) Mas então, quais são suas últimas palavras? Fale enquanto estou a segundos de bondade, antes que seus miolos se
espedacem a mil pedacinhos! (Coloca o dedo no gatilho e se prepara para atirar.)
MANUELA: Amor, ensina esse idiota o que acontece quando mexe com mulher dos outros! (Olha para Marcelo, rindo.) Vai querer mexer comigo, idiota! Agora vai ter o que merece.

MARCELO: (Rapidamente se ajoelha e fala rápido.) Deus! Me perdoa por ter caído

no mundo! Tenha misericórdia por mim, me dê uma segunda chance!!!
(O Namorado aperta o gatilho com ódio. Marcelo fecha os olhos, assustado e tremendo.
Porém, a bala estraga dentro da pistola e o tiro não é disparado.)
NAMORADO: (Assustado) O quê? Mas como? Comprei essas balas agora pouco!! Essa arma está com defeitos, só pode! Não pode ser! O cara do tráfico de armas disse
que só tem 2 meses de uso.
(Os dois policiais disfarçados, que estavam escondidos, aparecem e jogam o Namorado
no chão imediatamente. Manuela começa a correr, e o outro policial rapidamente se levanta, a segura e coloca as algemas.)
POLICIAL: Parado! Polícia! Vocês dois estão presos por tráfico e tentativa de homicídio! Desta vez não tem como escapar! Esse lugar está todo cercado!
MARCELO: (Narrando) Quando eu abri os meus olhos, me assustei com toda a cena. Estava assustado com tudo que acontecia. E ainda sem entender o que havia acontecido
ou deixado de acontecer, tudo foi tão rápido! Então umas das pessoas que se esconderam vieram até a mim e me ajudaram a me levantar, assustadas e admiradas ao
mesmo tempo. E um dos policiais chega até a mim.
POLICIAL: Está bem, jovem? Não se machucou?
MARCELO: Estou bem, graças a Deus! Parece que vi a morte na minha frente, e Deus
me salvou na hora certa! Mas o que aconteceu mesmo? Eu estava de olhos fechados e
agora todo mundo aqui?
POLICIAL: Jovem, então você é realmente um protegido de Deus! Talvez não saiba, mas o meu parceiro policial acabou de ver aqui que a bala estragou dentro da pistola do
portador. É muito raro acontecer! Principalmente pela maneira que a arma e as balas
estavam tudo novo! Só com um milagre para acontecer esse tipo de coisa! Pois então,
jovem, louve a Deus pela sua vida! Nós há muito tempo estávamos à procura desses
dois! Eles são procurados pela justiça e por tráfico de drogas! Precisávamos de apenas

algo e algumas provas oculares para mandarmos de volta à cadeia.
MARCELO: Aleluia!! Meu Deus, és o Deus do Impossível! Só Tu para fazer um milagre desses! Obrigado, Deus, por me ouvir nessa hora!
POLICIAL: Glória a Deus por isso! (Chama outro policial) Parceiro, vamos levar esses para a cadeia!
NAMORADO: Me soltem! (Olha com muito ódio para Marcelo) Ei, você aí? Vou logo avisar, uma jaula e 4 paredes não vai me segurar! Eu vou sair de lá! Eu vou voltar! Tu
apenas teve sorte, seu idiota! Tu vai morrer, cara! Acha que vai terminar assim? Vou sair
e te matar!
POLICIAL: Cala sua boca! Com as quantidades de prova é impossível você sair de lá! (Chama o outro policial) Vamos levar esses assassinos!

(Manuela e seu Namorado saem gritando com muita raiva, segurados pela Polícia. Marcelo sai de lá com outros jovens admirados com o que tinha acontecido, até tudo
ficar vazio e escuro. Marcelo narra sua história.)

CENA 05 – DE VOLTA À IGREJA

CENÁRIO: O palco fica escuro.
MARCELO: (Narrando, muito feliz.) Esse foi o dia em que Deus me salvou da morte e me deu uma segunda chance! Uma segunda chance de viver! Não irei desperdiçá-la!
Estava feliz demais! O momento de vida ou morte, e apenas um gatilho solto para o fim
de minha vida. No dia seguinte na igreja, fui falar do acontecido aos meus irmãos, claro,
deveriam estar muito preocupados comigo.
(As luzes se acendem. Cenário da Igreja. Todos os irmãos conversam preocupados. Marcelo entra e todos vão até ele.)
KEVEN: (Rapidamente o abraça.) Mano!! O que aconteceu? Está bem? A gente assistiu o noticiário de ontem à noite, a igreja toda está preocupada com você, mano!
IGOR: O que aconteceu? E mais importante: o que estava fazendo no baile funk mesmo?
AMANDA: Igor, pega leve com ele! Ele quase foi morto a tiros, e ainda vai perguntar isso para ele? Calma, deixa o irmão falar!

IGOR: (Sem graça.) Me perdoe, Irmão...
MARCELO: O Igor tem toda razão. Eu nem poderia ter ido lá... Fui por causa das meninas que conheci, a Manuela e a Gabriela. Acabei indo principalmente pela Manuela
que fiquei perdidamente apaixonado e percebi que tudo que vivi foi uma ilusão.
IGOR: Pela Manuela? Na verdade, ela é linda demais! Quem não iria se apaixonar por
ela? Confesso que quase caio nos encantos dela, mas graças a Deus que eu fugi. Fiz que
nem José quando viu a mulher de Potifar, saí correndo! Mas então, estava com a Gabriela também?
AMANDA: A Gabriela era da nossa igreja. A gente sempre convidava para sair com a gente e subir ao monte, mas ela sempre recusava... Ela sempre preferiu o Mundo e achava que a vida com Deus era chata demais e não podia divertir e só existia apenas
regras e mais regras. Espero que algum dia ela caia na real e volte para Jesus. Mas então, como foi que aconteceu, se machucou? Está tudo bem?
MARCELO: Eu estou bem, graças a Deus! Vou contar como aconteceu: Eu estava dançando no baile funk com elas e até que o namorado da Manuela entra levantando a
pistola para atirar em mim, e eu nem sabia que ela tinha namorado. Na hora, ele fez uma
piada para eu falar minhas últimas palavras... Então eu fiquei de joelhos, pedi perdão a
Deus e para que Ele me desse uma segunda chance!

FABIANA: (Bastante curiosa.) Ai, Jesus, que tanto mistério é esse? O que aconteceu depois?
MARCELO: Dizendo os policiais que a bala nova que estava na pistola não saiu! Ela simplesmente ficou presa dentro da arma e foi o tempo dos policiais prenderem os dois!
E o Policial disse que só com um milagre para acontecer um tipo de coisa dessa, pois eu
sou protegido por Deus!
(Todos os irmãos glorificam a Deus com muita alegria, pulos, gritos e muito admirados
com a situação que Marcelo passou e o escape de Deus na vida dele.)
MARCELO: Irmãos... Eu já pedi perdão a Deus por tudo... E agora quero pedir

perdão
a todos vocês pela minha ausência nos cultos e por tantas vezes que me chamavam para
ir subir o monte e eu recusava. E também pela grande preocupação que passei. Durante
o tempo que a pistola estava apontada para a minha cabeça, pareceu um filme rápido...
Muitas coisas rapidamente apareceram em minha cabeça... E no momento desses, muito
rápido... Eu vim entender o porquê deveria estar indo aos cultos, lendo a Bíblia e ter uma vida de oração diária. Minha carne estava forte demais e o Espírito fraco em mim,
e me deixei ser levado pela carne. Quando dancei com a Manuela, vim perceber o tanto
que estava fraco e acabei me deixando seguir pela carne. Entendi que o Jejum, Oração,
ler a Bíblia e uma vida de santidade é o segredo para fortalecer o Espírito, lutar contra a
carne e fazer a vontade de Deus! Vocês me perdoam?
KEVEN: Que isso, mano? Somos os teus amigos e irmãos! É claro que todos nós te perdoamos! Todos da igreja estávamos muito preocupados com você! Sentíamos sua
falta nas orações com a gente. Mas vendo que estava ficando fraco na fé, entramos em
propósito de oração para você superar e se fortalecer na fé! E graças a Deus nossas orações foram ouvidas, oh glória Deus!!
FABIANA: Amém! Irmão, nós estávamos sempre em oração. Graças a Deus, nada de mal aconteceu com você! Aleluia!!
IGOR: Amém, já que está tudo está resolvido e o Marcelo voltou à igreja e está com a
gente... Mas então? Vamos subir o monte agora? Vamos logo antes que fique tarde demais. Vamos, Marcelo? Acho que entendeu o motivo que nós sempre estamos em comunhão e em oração.
MARCELO: Eu entendi perfeitamente, Igor. Mas eu não vou subir com vocês...
TODOS: Mas o quê?
MARCELO: Eu não vou com vocês (Rindo muito) é porque eu vou chegar primeiro no monte! Só isso! Há, há, há!
IGOR: Ah, então é isso, irmão? Então veremos, he, he, he! Vamos lá, irmãos! Buscar

a
presença do Senhor!
(Todos começam a rir e aceitam rapidamente. Saem conversando e rindo muito.)